

Solange Lima Gomes

De: Vera Lúcia de Melo
Enviado em: sábado, 27 de novembro de 2021 14:01
Para: Rita de Cássia Barbosa de Oliveira
Cc: Aline Ribeiro; Francisco José Ribeiro Facchinetti; Solange Lima Gomes; Aderson Lucas Guimarães Mendonça Medeiros
Assunto: RES: Estrutura Guia e Priorização de Processos
Anexos: Guia de Aplicação da MGR do MS_Orientações Rita_27.11.21.docx

Prezados, boa tarde!

Segue, a partir das minhas conversas com a Rita, o esboço inicial do Guia de Gerenciamento de Riscos.

Para continuidade e melhoria da versão apresentada é fundamental que eu receba críticas e sugestões.

Abraços,

Vera Melo
Bolsista

De: Vera Lúcia de Melo
Enviado: terça-feira, 23 de novembro de 2021 6:55
Para: Rita de Cássia Barbosa de Oliveira
Cc: Aline Ribeiro; Francisco José Ribeiro Facchinetti; Solange Lima Gomes; Aderson Lucas Guimarães Mendonça Medeiros
Assunto: RES: Estrutura Guia e Priorização de Processos

Bom dia, Rita!

Muito obrigada.

Abraços,

Vera Melo
Bolsista

De: Rita de Cássia Barbosa de Oliveira
Enviado: segunda-feira, 22 de novembro de 2021 18:56
Para: Vera Lúcia de Melo
Cc: Aline Ribeiro; Francisco José Ribeiro Facchinetti; Solange Lima Gomes; Aderson Lucas Guimarães Mendonça Medeiros
Assunto: RES: Estrutura Guia e Priorização de Processos

Boa tarde Vera,

Conforme solicitado, encaminho as informações para elaboração do "guia":

1. **Incluir alguns conceitos de:** apetite ao risco; Causas; Consequências; Controles internos da gestão; Gerenciamento de riscos; gestão de riscos; Gravata Borboleta (*Bow-tie*); Medida de controle; Plano de Gestão de Riscos; Plano de Respostas aos Riscos; Risco; Risco de Integridade; Risco inerente; Risco residual; Risco Estratégico; Risco Financeiro/Orçamentário; Risco Operacional; Risco Reputação/Imagem; dentre outros que julgue relevante.

2. Priorização de processos:

A. selecionar os processos relevantes para o alcance dos objetivos estratégicos institucionais e do Plano Nacional de Saúde; alinhados ao planejamento da unidade organizacional; objeto de determinações e recomendações dos órgãos de fiscalização e controle; dentre outras motivações.

B. De acordo com a Política, abaixo seguem os responsáveis e as atividades:

- **Gestor de Processos:** selecionar os processos sob sua responsabilidade que devam ter os riscos gerenciados e tratados com prioridade e propor sua inclusão no PGR;

- **Unidade de Gestão de Riscos e Integridade:** consolidar as informações apresentadas pelos Gestores de Processos e propor os processos prioritários de sua Unidade Organizacional que poderão compor o Plano, submetendo-os aos titulares das Secretarias ou superintendências, os quais são responsáveis pelos processos e pelo gerenciamento dos riscos de sua Unidade;

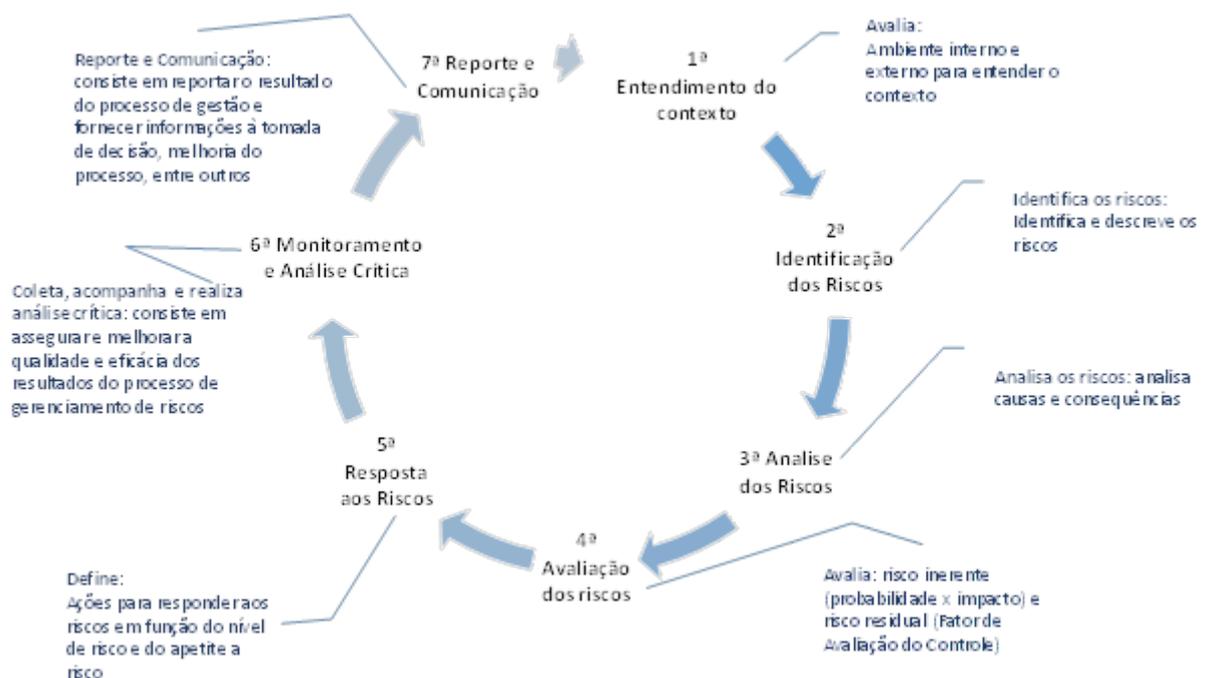
- **Diretoria de Integridade:** consolidar as informações apresentadas pelas UGRI para subsidiar a elaboração da proposta do Plano e sugerir ajustes, se for o caso;

- **Comitê de Gestão de Riscos:** avaliar o Plano consolidado pela DINTEG e definir quais processos serão sugeridos ao CIG para integrar o Plano de Gestão de Riscos;

- **Comitê Interno de Governança:** aprovar o Plano de Gestão de Riscos.

3. Processo de Gerenciamento de riscos

Usar a figura da ISO 31000



A. **Análise de contexto:** descrever **o como** de acordo com as prerrogativas da 31000 + sua experiência.

B. **Etapas Identificação e Análise:**

a. Algumas perguntas podem ajudar para descrever o “como”:

- Quais eventos podem EVITAR o atingimento de um ou mais objetivos do processo organizacional?
- Quais eventos podem ATRASAR o atingimento de um ou mais objetivos do processo organizacional?
- Quais eventos podem PREJUDICAR o atingimento de um ou mais objetivos do processo organizacional?
- Quais eventos podem IMPEDIR o atingimento de um ou mais objetivos do processo organizacional?
- O evento é um risco que pode comprometer claramente um objetivo do processo?
- O evento é um risco ou uma falha no desenho do processo organizacional? •
- À luz dos objetivos do processo organizacional, o evento identificado é um risco ou uma causa para um risco?
- O evento é um risco ou uma fragilidade em um controle para tratar um risco do processo?

- C. **Etapa Avaliação** (etapa mais complexa do processo): incluir os quadros e a matriz, descrevendo o como se faz de cada atividade. Seria bom incluir um exemplo de risco residual.
- D. **Monitoramento, relato e comunicação**, segue minha **CARME**.)

MONITORAMENTO, RELATO E COMUNICAÇÃO			
	Comitê Interno de Governança	Comitê de Gestão de Riscos	
Definir Appetite ao Riscos			
Definir Plano de GR			
Selecionar Processo			
Realizar o entendimento do Contexto			
Identificar e Analisar Riscos			
Avaliar Riscos			
Priorizar Riscos			
Definir Respostas aos Riscos			
Validar os Riscos			
Validar os Riscos			
Implementar Ações de Tratamento			
Monitorar o Gerenciamento de Risco ou Gestão de Riscos?)			
Comunicar e Relatar os resultados do Gerenciamento de Riscos (ou Gestão de Riscos)			
LEGENDA CARME: C - COMUNICAR A – APROVAR R – RELATAR M – MONITORAR E – EXECUTAR			

Juntando isso com suas sugestões, botamos a manhã na massa, na quinta. Se quiser, podemos almoçar juntas.

AbraSUS.

De: Vera Lúcia de Melo <vera.melo@saude.gov.br>

Enviada em: sexta-feira, 19 de novembro de 2021 12:22

Para: Rita de Cássia Barbosa de Oliveira <rita.barbosa@saude.gov.br>

Cc: Aline Ribeiro <aline.ribeiro@saude.gov.br>; Francisco José Ribeiro Facchinetti <francisco.jose@saude.gov.br>; Solange Lima Gomes <solange.lima@saude.gov.br>; Aderson Lucas Guimarães Mendonça Medeiros <aderson.medeiros@saude.gov.br>

Assunto: Estrutura Guia e Priorização de Processos

Oi Rita, bom dia!

Conforme acordamos ontem, solicito a gentileza de informar quais os pontos essenciais para constar da estrutura básica do Guia de Gerenciamento de Riscos. Nesse aspecto, assim que eu receber suas informações vou propor a estrutura de conteúdos para aprovação e, uma vez aprovada, continuar a elaboração e conclusão de proposta de Guia. Gostaria também que confirmasse o entendimento que no guia não será informada em qual ferramenta será registrado o processo de gerenciamento de riscos.

Outro ponto importante, fruto da nossa conversa e considerando o seu conhecimento da estrutura e dos processos, políticas, projetos do Ministério da Saúde, peço informar quais aspectos/fatores qualitativos e quantitativos que poderão ser utilizados para a proposição de premissas mínimas para a priorização dos processos que irão compor o Plano de Gestão de Riscos.

À disposição.

Att.

Vera Lúcia de Melo
Bolsista